

◆
◆

SIMULADO

PF e PRF



Este simulado será **corrigido AO VIVO** no dia **31/01**, às **17h**, no meu site.
Você não vai querer perder, porque eu vou traçar todo o perfil da banca!

www.portuguescompestanda.com.br

A mentira na política não é algo novo e a sua existência já é discutida há muito tempo. Em um dos maiores clássicos do tema, O Príncipe, Maquiavel afirma que os homens “são tão simplórios e obedientes às necessidades imediatas que aquele que engana sempre encontrará quem se deixe enganar”. De fato, a mentira é sempre assunto recorrente na política e muitos estudiosos do discurso político têm se debruçado para compreender o seu funcionamento enquanto ato discursivo inerente à natureza social do homem, uma espécie de desenvolvimento cognitivo em prol da sobrevivência da espécie.

A problemática da mentira no conceito de pós-verdade aparece já na própria morfossemântica do termo. Trata-se do uso do prefixo “pós”, que indica, de antemão, a natureza da relação pretendida com a noção de verdade. Segundo o próprio dicionário Oxford, o prefixo pós, nos últimos anos, deixa de significar meramente “o tempo após um evento ou uma situação específica” para significar o que caracteriza algo “pertencente a um tempo no qual o conceito específico se tornou irrelevante ou desimportante”. Ainda em termos de referência, o dicionário on-line Dicio reserva para o afixo “pós” os seguintes significados: 1- “Elemento de composição de palavras (prefixo) que dá a ideia do que é posterior, do que ocorre após, no espaço e no tempo: pós-graduação, após a graduação”; 2- “Prefixo que atribui um juízo de valor negativo, desvalorizando o conceito ao qual está ligado: pós-verdade”. Vê-se aí, destarte, que, assim como encontrado no dicionário Oxford, há um distinto significado para o prefixo “pós”.

Todavia, este caso prefixal, em especial, parece não significar, logicamente, nem um período após a verdade em termos temporais, nem tampouco totalmente a sua descredibilização. O que ocorre, com efeito, é uma superação do desejo de verdade por parte dos sujeitos, ao menos,

ao menos da verdade divergente da sua. Por assim dizer, haveria certo desinteresse dos sujeitos em estabelecer um movimento heurístico de verificação dos fatos e das verdades, porquanto mais vale a manutenção das convicções e das identidades do que um verificacionismo a todo custo. Não há, pois, preocupação em checar os fundamentos e fontes de uma verdade, já que há sempre uma leitura pré-programada dos sujeitos, enviesada, por certo, dos eventos sociais.

(Texto adaptado do artigo original “A retórica da pós-verdade: o problema das convicções”, de Rodrigo Seixas)

No que se refere à compreensão, aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 1.** Infere-se que, em se entendendo a verdade como efeito do discurso, pode-se considerar a realidade social e política como uma construção humana.
- 2.** As características do texto são do tipo dissertativo, uma vez que o autor aborda um tema com o propósito de relatar determinados acontecimentos que servirão de estratégia retórica de persuasão.
- 3.** No primeiro parágrafo, pode-se pôr uma vírgula imediatamente antes do segmento “e muitos estudiosos do discurso político têm se debruçado” sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original.
- 4.** O último período do segundo parágrafo apresenta um conectivo de valor conclusivo – destarte – passível de correta substituição, sem alteração de sentido, pelos seguintes elementos coesivos: então, portanto, por conseguinte, desse modo.

5. A relação coesiva existente entre o penúltimo e o último período é estabelecida por um nexos semântico de oposição, que contradiz em absoluto o conteúdo do parágrafo anterior, uma vez que o autor expõe sua visão definidora de pós-verdade.

6. No período final do segundo parágrafo, o segmento iniciado pelo “que”, em “Vê-se aí... que... há um distinto significado para o prefixo ‘pós’”, funciona como complemento direto do verbo “ver”.

7. Sobre o trecho “do que um verificacionismo a todo custo”, presente no último parágrafo, se a locução **a todo custo** fosse substituída por **à toda prova**, haveria alteração de sentido, mas não incorreção gramatical quanto à crase.

8. O trecho “algo pertencente a um tempo no qual o conceito específico se tornou irrelevante ou desimportante” poderia ser reescrito, mantendo-se o sentido e a correção gramatical, assim: algo que pertence a um tempo em que o conceito específico tornou-se sem relevância ou sem importância.

9. No primeiro parágrafo, o segmento “têm se debruçado” poderia ser substituído, sem prejuízo da correção e do sentido, da seguinte maneira: vêm debruçando-se.

10. O emprego do acento nas palavras “espécie”, “própria” e “dicionário” pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

A Polícia Federal, em ação de cooperação policial internacional, colaborou para a prisão, nesse sábado (09/01/2021), de um dos líderes de organização criminosa voltada para o tráfico de drogas e armas de fogo a partir da fronteira do Brasil com o Paraguai. A prisão foi efetuada pela Polícia Nacional do Paraguai, em Pedro Juan Caballero.

O preso era foragido da Operação Exílio, deflagrada pela PF em junho de 2020, com o objetivo de desarticular organização criminosa voltada para o tráfico internacional de drogas e armas de fogo.

A prisão foi possível em razão de intensa cooperação entre PF, Abin, Polícia Civil e Militar do Mato Grosso do Sul, Polícia Nacional do Paraguai e Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai.

Após a captura, houve uma tentativa de resgate do criminoso em solo paraguaio, que contou com intenso tiroteio e sequestro de um policial. No entanto, as autoridades do país vizinho conseguiram frustrar a ação, além de prender dois suspeitos e apreender fuzis, carregadores e coletes balísticos.

O foragido foi entregue à PF neste domingo (10/01/2021), na fronteira entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.

A ação é parte da estratégia da PF para o enfrentamento ao crime organizado a partir das diretrizes voltadas à prisão das lideranças, descapitalização patrimonial das organizações e cooperação policial internacional.

(Retirado de <https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2021/01/lider-de-organizacao-criminosa-e-presno-no-paraguai-com-o-apoio-da-pf>)

Julgue os seguintes itens, a respeito das ideias e das construções linguísticas do texto apresentado.

11. O segmento “A prisão foi efetuada pela Polícia Nacional do Paraguai, em Pedro Juan Caballero”, contido no primeiro parágrafo, poderia ser reescrito assim, sem desvio gramatical e semântico: A Polícia Nacional do Paraguai efetuou a prisão em Pedro Juan Caballero.

12. A regência do trecho “A Polícia Federal... colaborou para a prisão...” poderia ser substituída corretamente por **colaborou com** pelo fato de esse verbo ter dupla regência.

13. No antepenúltimo parágrafo, o segmento “... além de prender dois suspeitos...” poderia ser reescrito corretamente com a seguinte concordância: além de prenderem dois suspeitos.

14. No último parágrafo do texto, o trecho “voltadas à prisão das lideranças, descapitalização patrimonial das organizações e cooperação policial internacional” poderia ser assim reescrito, sem prejuízo da correção e do sentido: voltadas à prisão das lideranças, à descapitalização patrimonial das organizações e à cooperação policial internacional.

15. A tipologia textual predominante no texto é a narração.

O combate ao tráfico de drogas e as ações de fiscalização são as principais atividades desempenhadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Rio Grande do Sul. Com o surgimento do novo coronavírus no Estado, o combate à criminalidade ganhou novo cenário e obrigou os policiais a adotarem medidas de segurança extra como uso de máscaras e luvas. Mesmo em meio à pandemia, esses profissionais seguem trabalhando para garantir a segurança dos motoristas nas rodovias federais. É o caso do policial Felipe Mossry Sperb, que há 17 anos ingressou na corporação.

Além da fiscalização das rodovias, Sperb passou pela experiência inusitada de substituir um colega em Caxias do Sul que testou positivo para a Covid-19. “Teve um colega confirmado e mais 13 afastados. Fiquei deslocado o dia todo rendendo a equipe. No outro dia veio outra equipe para render. Foi a situação que mais me marcou porque eu nunca tive contato direto com essa situação do coronavírus”, destaca. Nesses casos, a orientação da PRF é para afastar o policial suspeito de contrair a doença e até mesmo a equipe. Em alguns casos, a unidade também passa por desinfecção.

Sobre a importância da profissão, ele garante que recebe apoio da população. “A gente percebe que algumas pessoas têm sentimento especial em relação à gente, principalmente nessa época, que tem um olhar mais dirigido para profissões que não param. E realmente sinto apoio da população, que reconhece nosso trabalho”, explica. Além de considerar o ingresso na corporação uma vitória pessoal, ele destaca momentos positivos e negativos que já viveu na PRF durante atendimento de ocorrências. “A parte positiva são as apreensões de drogas e prisões.

A negativa são sempre os acidentes com morte que sempre marcam a gente. Apesar de já ter convivido com isso na maior parte da vida na polícia, a gente cria um certo escudo para não se afetar, mas sempre acaba afetando um pouco, não adianta”, conclui.

(Retirado e adaptado de <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/prf-se-adapta-para-manter-combate-ao-tr%C3%A1fico-nas-rodovias-durante-a-pandemia-de-covid-19-1.429422>)

A partir das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

16. No segundo parágrafo, o segmento entre aspas justifica o uso do adjetivo “inusitada” ligado ao substantivo “experiência”.

17. Não haveria alteração de sentido se a vírgula fosse suprimida em “E realmente sinto apoio da população, que reconhece nosso trabalho”, porque o papel desse sinal de pontuação é apenas a ênfase, nesse caso específico.

18. Por causa da regência do substantivo “combate” e por causa do princípio do paralelismo, deveria haver acento grave no segmento que inicia o texto, especificamente em “às ações de fiscalização”.

19. Em “É o caso do policial Felipe Mossry Sperb, que há 17 anos ingressou na corporação” (1º parágrafo), há um recurso coesivo chamado elipse, que foi usado estrategicamente para retomar o conteúdo do período anterior.

20. No trecho “Fiquei deslocado o dia todo rendendo a equipe. No outro dia veio outra equipe para render”, o verbo render tem sentidos diferentes, pois, no primeiro caso, tem a transitividade direta e, no segundo caso, é intransitivo.

GABARITO

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. C | 11. C |
| 2. E | 12. E |
| 3. C | 13. C |
| 4. C | 14. C |
| 5. E | 15. C |
| 6. E | 16. C |
| 7. E | 17. E |
| 8. E | 18. E |
| 9. C | 19. C |
| 10. C | 20. E |



ADQUIRA AGORA
MESMO O MEU CURSO
ONLINE DA PF E PRF.




TOQUE NA IMAGEM
DO CURSO PARA
ADQUIRIR O SEU



VANTAGENS DE FAZER PARTE DO **GRUPO EXCLUSIVO**



AULAS AO VIVO

É isso mesmo que
você viu: **aulas
AO VIVO** comigo!
Algo inédito no site.



1 ANO DE ACESSO

Estude com sangue
nos olhos por **365 dias**
domine não somente
o Português, mas
também as principais
bancas do país.



SIMULADOS

Pratique todo o
conteúdo aprendido
num acervo com **mais
de 2.000 questões**,
separadas por assunto ou
tudo junto e misturado.



PAGAMENTO FACILITADO

O Grupo Exclusivo
definitivamente cabe
no seu bolso! **Parcele**
o seu acesso **em até
12x de R\$ 29,90** no
cartão de crédito.



MUUUUITO CONTEÚDO

Tenha acesso a uma
infinidade de **aulas em
vídeo e em PDF** com
mais de 3 mil questões
comentadas! Veja todo
o conteúdo como e
quantas vezes quiser.
Divirta-se!



GARANTIA

Se você não ficar
satisfeito em até 7
dias, **nós garantimos
a devolução integral
do seu dinheiro**. Sem
mi-mi-mi, sem letras
miúdas, pá-pum!

www.portuguescompestana.com.br

CLIQUE
AQUI PARA
SABER MAIS

